



ANÁLISE DE CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS BRASILEIRAS DE ENSINO DE GENÉTICA

Eduarda da Silva Lopes (apresentador)¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Sabe-se que existem diversos tipos de inovações, sejam elas tecnológicas ou científicas, e estas fazem parte dos currículos nas escolas públicas, para auxiliar no conhecimento dos estudantes. No entanto, grande parte dos alunos, em certas circunstâncias, não contextualizam os conceitos aprendidos no ensino da Biologia, mais precisamente os conteúdos de genética, pela grande dificuldade que encontram na aprendizagem destes. A pesquisa da área apresenta que os conteúdos relacionados à genética que são trabalhados na escola pública, geralmente são classificados como difíceis e desinteressantes por parte dos alunos. Por isso, o presente trabalho descreve uma pesquisa sobre as concepções e estratégias de ensino presentes nos resumos publicados na seção de Ensino de Genética dos Congressos Brasileiros de Genética, organizados pela Sociedade Brasileira de Genética (SBG), entre os anos de 2012 e 2017. Os 38 trabalhos analisados por meio de análise temática de conteúdo foram separados em três subcategorias de análise para a) concepções de ensino: técnico, prático e emancipatório/crítico e para b) metodologias de ensino: jogos didáticos, atividades práticas, modelos didáticos, questionários e livros didáticos, recursos didáticos para educação inclusiva, filmes e textos, e, outras atividades. Os resultados que obtivemos referentes a concepções expressam um ensino de Genética 67,2% de perspectiva técnica, 22,8% de concepção prática e apenas 10,0% das concepções de ensino emancipatórias/críticas. Ademais, estas concepções estão ligadas às diversas metodologias de ensino que são circulantes entre os trabalhos analisados, dentre estas as que mais se destacaram foram: jogos didáticos (9:38), atividades práticas (8:38), modelos didáticos (4:38), questionários e livros didáticos (3:38), recursos didáticos para educação inclusiva, filmes e textos (2:38) e por fim, com menor frequência: palavras cruzadas, seminários, vídeos, software e atividades

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. Bolsista Capes - Programa Residência Pedagógica Multidisciplinar (Biologia, Física e Química). Email: eduardalopes.bio@gmail.com.

² Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGE/CAPES. E-mail: bioroque.girua@gmail.com.



lúdicas (1:38). A análise permitiu compreender as concepções de ensino que estão presentes nas pesquisas e, por conseguinte, na sala de aula e têm um papel muito importante nos processos de ensino e de aprendizagem de genética, especialmente quando se trata da formação de novos professores (Curso Superior). Defendemos a ideia de que as metodologias e concepções de ensino estejam em movimento, em transformação, sendo empregadas de acordo ao contexto escolar/universitário, buscando um ensino contextualizado, inovador e, sobretudo, que possa ser cada vez mais crítico/emancipatório.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino. Ensino e Aprendizagem. Formação de professores. Ensino Crítico. Ensino de Biologia.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral